

# CASAS OU BATATAS

Causa dó e profunda consternação constatar-se por esse país fora a destruição sistemática e irrecuperável do solo necessário ao cultivo e ao equilíbrio da vida.

Na maior parte dos casos é impossível a reconversão da pujança firme do húmus e natureza dos ambientes. Muito menos é possível a formulação dum remédio, mesmo que à justa medida duma emergência, para que possam satisfazer-se os favores dum qualquer paleativo.

*Delapidam-se florestamentos* que foram durante algum tempo a resposta contra o valhaçoito sem regras dos baldios destruídos pelo não-te-rais da maioria das populações sem mentalidade cooperativa.

*Delapidam-se reservas vegetais*, protecção natural dos interesses e anseios de cada localidade e lugarejo.

Através da *cobardia do fogo posto* e da prepotência de machados sem lei nem roque, vão-se destruindo todas as cortinas de oxigenação e purificação atmosférica. A todo o acto de puro banditismo apenas responde a passividade colectiva como forma de satisfazer o indignado rancor da impotência

de quem tem ainda consciência. Manuseados pela verborreia dos manipuladores da opinião pública, cobrem-se os crimes que levam a ira popular com os habituais comunicados de circunstância, como se as acções possam ser sempre e apenas só palavras.

Sob os mais variados pretextos, vão-se rapidamente entregando à pedra, à calça, ao tijolo e à areia da construção civil, zonas aráveis cuja valia reconhecida como de património

Conclui na página 2

## Se sofre do coração consulte o seu dentista

Mais de metade dos focos de infecção crónica encontram-se na boca, o que não é de estranhar, pois a cavidade bucal oferece as condições óptimas para a proliferação de micróbios.

Ainda não há muito tempo

Semanário Regionalista  
Publica-se às sextas-feiras

Director  
SOUSA MACHADO

Preço avulso  
—4\$00—

PORTE PAGO

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

## Ao correr da pena

### UMA CARTA

Recebeu o Director deste jornal uma carta do leitor e amigo Sr. Fernando António Teixeira de Carvalho, vimaranense dedicado e sempre desperto aos assuntos de maior interesse para a cidade e concelho.

O assunto dessa carta refere-se ao importante caso do novo Hospital cuja demora da sua construção causa, como é natural, apreensões senão mesmo dúvidas em virtude da sua indispensabilidade.

As vezes e as posições que o novo Hospital de Guimarães tem tido na escala das construções hospitalares e os anos que já se passaram de espera em chegar a sua vez, quase faz convencer que esta premente necessidade ainda está longe de se concretizar, conquanto a sua falta é dia a dia mais evidente.

E' justa, portanto, a dúvida que levanta em muitos vimara-

— CONCLUI NA PAGINA 3

## REPAROS de perto e de longe

### A acção do «Convívio»

Conforme notícias divulgadas na Imprensa, a Associação «Convívio» tem em perspectiva a realização de importantes iniciativas culturais, seguindo, deste modo, uma directriz que está na linha das suas notáveis tradições.

Ao mesmo tempo já estabeleceu um programa de conferências e colóquios do maior interesse para esta terra e a que deu o nome de «Guimarães e o desafio do futuro».

Consideramos muito válida esta ideia da prestimosa Associação. Guimarães virá a lucrar muito com o debate conscien-

cioso e objectivo dos seus problemas e o esclarecimento das suas causas e incidências, que são de estudar e ponderar minuciosamente, dando-lhes o rumo adequado.

Muito há a esperar do «Convívio» e da sua preocupação em continuar a ser uma força válida ao serviço de Guimarães.

Conclui na página 2

pensava-se que os micróbios penetravam nos órgãos internos através dos vasos sanguíneos e linfáticos. Actualmente, os cientistas são de opinião de que as toxinas e os produtos resultantes da decomposição do tecido gengival estão também na origem de várias doenças.

Segundo a imprensa soviética um grupo de investigadores concluiu que existem cerca de 80 tipos de doenças cujo foco de infecção se encontra nos dentes ou nas gengivas. Entre elas, o reumatismo, as doenças cardio-vasculares, gastro-intestinais, de pele, olhos, glândulas endócrinas, sangue, doenças nervosas e outras.

Depois de examinarem um largo número de doentes com problemas cardio-vasculares, renais e reumáticos, um grupo de médicos do Instituto Dentário de Leninegrado concluiu que 86% dos casos, o foco de infecção se encontrava na cavidade bucal.

Um homem de 37 anos, por exemplo, foi hospitalizado com

Conclui na página 2

## Em festa de aniversário os Bombeiros Volunt. de Guimarães

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, comemorou festivamente no domingo, o 102.º aniversário da sua fundação.

Logo pela manhã realizou-se a habitual romagem ao cemitério às campas dos bombeiros falecidos, seguindo-se a formatura geral com as corporações convidadas e missa estatutária na Igreja de S. Francisco. Foi celebrante o rev. padre Armando de Freitas, capelão da corporação, que à homília aludiu ao dia de S. José patrono da Associação em festa e à humanitária missão do bombeiro. A brilhança do acto o Grupo Coral Sacro de Fermentões. No final os briosos soldados da paz desfilarão pelas artérias da cidade. Pouco antes do meio-dia, teve lugar no quartel a cerimónia da imposição de codecorações aos bombeiros Alberto José de Abreu Barros Bastos, Carlos Alberto da Cunha Antunes e António Sousa Vale, com medalha de 15 anos de serviço e António Pereira da Silva, David Alberto da Silva Fernandes, Evaristo Alves Gomes, João Adellino Oliveira

Fernandes, Rodrigo de Oliveira e Laurindo José Alves Mendes Portilha, com medalha de 5 anos de serviço. O voluntário Artur Coutinho de Magalhães recebeu a medalha de ouro de 50 anos

Conclui na página 3

## Breves reflexões

Noites frias. Um frio siberiano que nos tortura, faz-se sentir e entristece-nos. Quase não se pode escrever e não se pode ler. A chuva tamborila na vidraça de vez em quando em bategas gélidas. Olhamos a rua e a escuridão cobre os telhados. Quase ninguém passa. Todos procuram recolher-se e livrar-se do mau tempo que esmaga como um peso brutal o corpo e a alma.

Pensamos em tantos que sentem mais que nós esta tragédia da vida. E' o frio. E' a fome. E' a falta de carinhos. De apoio moral.

De alguém que conforto, que encoraje, que faça despertar a alma para a esperança do amanhã, do sol abrasador e luminoso que há-de nascer.

Quantos sofrem o frio e a fome na solidão da sua vida e na tortura do seu infortúnio! Quantos já foram felizes no aconchego do lar e no afecto da família e hoje nada têm!

As sombras da noite cobrem os telhados e não se vê ninguém a passar na rua — nesta noite fria e chuvosa que nos esmaga a alma como um peso brutal.

O grande escritor, Guedes de Amorim, morreu — morreu velho e cansado, talvez desiludido da vida, do mundo, de todos. Vivia

Conclui na página 2

## EFLÚVIOS

A tua voz de lençol rescende a gritos doridos, gritos de amor, sofridos... Houve uma noite que morreu, uma águia passou cortando o espaço aberto... A tua voz de lençol evola-se do almiscar e do vinho, enquanto eu, em eflúvios diversos, começo a contar pelos dedos todos os teus ais dispersos...

Maria Filomena

## No dia 1 relógios adiantam uma hora

O «Diário da República» publicou uma portaria do Ministério da Educação e Investigação Científica, fixando as datas para o início e o fim do período em que deverá vigorar a Hora de Verão.

Assim, a hora legal no continente será adiantada de 60 minutos no próximo dia 1 de Abril, devendo ser atrasada, também de 60 minutos, no dia 30 de Setembro.

# CASAS ou BATATAS Se sofre do coração

Conclusão da 1.ª página

nlo colectivo por certificado de aptidão específica, a muito curto prazo irão fazer falta a satisfação alimentar de todos nós.

Constrói-se ao longo das estradas; ao correr das linhas de água; na riqueza maravilhosa das hortas; nos geios dos pomares e cortinas de incalculável pendor económico!... Não se olha a implantações planificadas, não se repensam orientações geográfico-climáticas, não se distingue os pormenores mais aconselháveis. Aos cem metros quadrados da área coberta alinha-se a brutalidade da improvisação, a inexistência do ar e da luz, a ausência total de abastecimentos de água e energia eléctrica, negligenciam-se os esgotos, a inquinação de mananciais e fontes circunjacentes e a falta de acessos. Devassam-se direitos de terceiros e dá-se de barato o valor e o peso das sombras densas que, somadas a todos os consequentes inconvenientes, perfazem volumes do mais aviltante prejuízo.

Como se a preocupação dominante e a moda social decorrente constituam para a Humanidade exclusivamente o direito inalienável à habitação, talham-se pelo figurino da maior demagogia os mais inconcebíveis propósitos e especulações, justificando à toa atitudes que começam a vincar a necessidade da maior reflexão e responsabilidade técnico-política. Substituem-se as hortaliças por *chals de meia tigela* sem qualquer espécie de recomendação estético-funcional senão a que resalta dos salpicos de cores berantes e azulejos de retrete a satisfazerem vaidades de novo rico; trocam-se plantações de batata por colmeias de tipo «MIRA PAISAGEM» onde a vida em comum transforma a arte de habitar em *pandemónio de*

comadres e divergências de má vizinhança; arrazam-se olivais e vinhedos com o partorejamento de gestões industriais insipientes!...

Entretanto... Bem, entretanto, serenamente e como se o facto seja a coisa mais natural deste mundo, sem ninguém que lhe acuda, o solo arável do nosso país, na ponta da alsa do tiro mais certo e mais fácil, satisfazendo o apetite da gula mais voraz, escoá-se rapidamente, como se todo ele seja uma riqueza sem limites e uma fortuna inesgotável.

Enquanto o campo dignificante da honra do trabalho, dos calos da enxada e da charrua pesada se delapida à força dos alicerces e das sapatas de betão armado, vão surgindo triunfantes como impávidas sentinelas dum passado sentimental, os matos, os saibros e as fragas de que, por mal nosso somos iminentemente excedentários...

Que nos conste, não é deles que iremos comer!...

A. Telxela Ferreira

## consulte o seu dentista

(Conclusão da 1.ª pág.)

sintomas de predisposição para enfarte do miocárdio. Depois de numerosos exames cardiológicos não foi possível encontrar a origem da doença. Observado, então, por um odontologista, foram encontrados dois tumores nos dentes. Eliminados os tumores pôde concluir-se que eram estas pequenas feridas que provocavam as contracções cardíacas.

É facto reconhecido que a maioria das doenças dos órgãos digestivos só pode ser eliminada mediante a liquidação total dos focos de infecção crónica existentes na cavidade bucal. Isto é confirmado quando, por exemplo, em 1200 pessoas com úlcera, 98% sofriam de parodontose, doença de origem dentária. E como este pode citar-se uma multidão de exemplos. Os cientistas búlgaros, por exemplo, ao analisarem 2 mil pessoas com

problemas cardio-vasculares, doenças crónicas de olhos, nariz e rins puderam verificar que a taxa mais elevada dos focos de infecção se encontrava na cavidade bucal dos doentes de idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos, ou seja, entre a população mais activa. Mas, o combate activo às doenças dentárias não pertence unicamente ao domínio da medicina. É igualmente uma questão de carácter social. Cabe aos pais ensinar aos seus filhos as regras de higiene dentária. Muitas pessoas convencem-se da inutilidade de lavar os dentes duas vezes por dia. Mas, desde há muito que se comprovou que esta prática higiénica não prejudica o esmalte dos dentes. É absolutamente necessário lavá-los duas vezes por dia: de manhã e à noite. Com pó ou pasta dentífrica, isso dependerá do estado dos dentes e das gengivas. O médico é a pessoa mais indicada para o ajudar a escolher. É igualmente importante observar um regime alimentar correcto e mastigar bem a comida. É de grande utilidade o consumo de legumes e frutos frescos, sem qualquer preparação culinária.

Uma alimentação sólida limpa os dentes, treina os músculos e melhora a circulação do sangue nas gengivas. Depois de cada refeição deve-se bochechar, para limpar a boca de pequenos detritos que constituem um meio propício aos micróbios.

Muitos não consultam o médico por medo. Mas, na maior parte das vezes, este medo nem é justificado, pois hoje em dia existem inúmeros anestésicos e outros meios técnicos ao serviço da medicina. Além disso, o tratamento das formalidades primárias da cárie, doença dentária mais vulgar, é indolor.

## REPAROS DE PERTO E DE LONGE

(Conclusão da 1.ª pág.)

### Centro Juvenil de S. José

De há anos a esta parte que a Direcção do Centro Juvenil de S. José vem desenvolvendo uma acção muito meritória.

Objectivos de largo alcance social têm sido alcançados mercê dum esforço permanente, dotando o Centro com condições de trabalho e instalação à altura

da sua nobilíssima missão de preparar os rapazes para o futuro.

O ambiente que ali se respira é o de um convívio salutar, assente em estruturas sólidas, onde o sentido humano gera confiança e esperança.

A remodelação das instalações tornou possível o conforto que faltava e uma melhor acção profissional em vários sectores do trabalho. A obra progride e há que vê-la por um ângulo diferente dum atavismo que era tradicional...

## NOTARIADO PORTUGUÊS Secretaria Notarial de Guimarães Ribeiro da Costa & Companhia, L.da GUIMARÃES

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, exarada de fls. 75 a fls. 78, do livro de escrituras diversas n.º 65-D, do 2.º cartório desta Secretaria, a cargo do notário Aviz de Brito, a quota de 500 contos que se achava inscrita em nome do sócio António José de Faria no capital da sociedade em epígrafe foi cedida a Augusto Barreira Moreira Garcia, casado, residente no lugar de Moure, freguesia de Moreira de Cónegos, deste concelho, renunciando o cedente ao cargo de gerente da mesma sociedade; e, seguidamente, foi alterado parcialmente o pacto social, substituindo-se a redacção dos art.ºs 4.º, 8.º e 9.º, pela seguinte:

Art.º 4.º:— O capital social, integralmente realizado nos diversos valores constantes da escrita, é de 1 000 000\$00, dividido em 2 quotas iguais de 500 000\$00, pertencendo uma a

cada um dos sócios Augusto Ferreira Moreira Garcia e Maria de Lurdes Ribeiro da Costa.

Art.º 8.º:— A gerência, dispensada de caução, será exercida pelo sócio Augusto Ferreira Moreira Garcia.

Art.º 9.º:— Para responsabilizar a sociedade em quaisquer actos, contratos, documentos, compra de venda de veículos automóveis, é suficiente a intervenção do sócio Augusto Barreira Moreira Garcia.

§ único:— Na ausência do gerente, a gerência será exercida pela outra sócia, a quem ele conferirá poderes por meio de procuração bastante.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Guimarães, 3 de Março de 1979.

O Ajudante,

Luis Fernando Ribeiro Dalot

Assine o «Comércio»

## Almanaque Ilustrado de Fafe

Em oferta amável da sua illustre directora e nossa prezada colega da Imprensa Isaura Pinto Bastos, recebemos o volume 71.º, referente a 1979, do Almanaque Ilustrado de Fafe, interessante e valiosa publicação que muito honra a vizinha vila que lhe dá o nome.

Muito ilustrado, com desenvolvidas secções de informação e recreativas e colaboração literária, o Almanaque Ilustrado de Fafe é uma publicação aliciante que se recebe, anualmente, com o maior agrado, constituindo o fruto de muito esforço e trabalho.

Agradecimentos e saudações são devidos à Isaura Pinto Bastos pela sua admirável tenacidade.

## Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

só e morreu na solidão dum quarto, talvez sem carinhos e sem conforto moral.

Teve uma caminhada exaustiva através da vida e foi um escritor brilhante.

Guedes de Amorim ofereceu-nos algumas obras da sua autoria e algumas vezes nos escreveu palavras amigas.

Morreu o grande escritor. Que Deus o tenha.

Banhada de sol, apareceu-nos a pequenina e interessante Póvoa de Lanhoso. O nosso pensamento foi logo para o saudoso amigo João Carvalho, que dirigiu o «Maria da Fonte» e foi sempre um grande amigo e um santo e admirável homem, que sofria com o sofrimento alheio.

Quantas vezes o João Carvalho nos confiou os seus desabafos e nos encorajou com a sua alegria perante uma vida por vezes adversa e cruel! Era um homem pequeno de estatura mas de alma grande e generosa, que irradiava bondade e quase chorava se via lágrimas e sofrimentos nos outros.

Abraçámos o seu filho Armando Carvalho, que dá continuidade à obra de seu pai, com inteligência, visão e dignidade. Bem haja.

Póvoa de Lanhoso fez-nos evocar um passado de gratas amizades e recordações. Tudo perdemos e mais pobres ficámos.

Mas encorajou-nos o abraço do Armando Carvalho, as suas palavras, a sua amizade, a correcção das suas atitudes.

Deus lhe pague.

J. de G.

## Terça-feira dia 3 de Abril OS GAÍATOS DO PADRE AMÉRICO no Cinema S. Geraldo de BRAGA

É já na próxima terça-feira, dia 3 de Abril, à noite, que os Gaíatos do Padre Américo actuarão no Cinema S. Geraldo, de Braga.

O encantador espectáculo, sempre bem acolhido pelos amigos da Obra do Padre Américo nesta região, dá um certo relevo à presença dos «Batatinhas», os mais pequeninos da Aldeia dos Gaíatos. E a eles, pela sua inocência, o público atribui os seus mais quentes aplausos; o que acontece invariavelmente em todas as plateias, de norte a sul da País.

Como habitualmente, é de crer que a sala do Cinema S. Geraldo seja pequena para acolher todos quantos desejam tributar o calor da sua amizade aos pupilos da da Obra do Padre Américo.

Os poucos bilhetes que restam, para o espectáculo, estão ao dispor do público nas bilheteiras do Cinema S. Geraldo.

## Vimaranenses

Colaborai com a Comissão de Fundos do Vitória, em prol de um Vitória Maior.

## Farmácias de Serviço

Hoje — Barbosa — telefone, 4 01 84  
Amanhã — Nobel — telef., 4 01 99  
Domingo — Praça — telef., 4 04 70  
Segunda — Lobo — telef., 4 11 24  
Terça — D. Machado — tel., 4 04 24  
Quarta — Hórus — telefone, 4 23 29  
Quinta — Henrique — telef., 4 04 07

## Unidade Vimaranense

Em Assembleia Geral realizada no passado dia 13, foram eleitos os novos Corpos Gerentes da Unidade Vimaranense, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral—Presidente, Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva; Vice-Presidente, Eng.º Alberto Ribeiro da Costa Guimarães; 1.º Secretário, José de Oliveira; 2.º Secretário, Casimiro da Silva Lopes.

Direcção—Presidente, António Augusto Duarte Xavier; Vice-Presidente, Dr. Arnaldo Dias Martins Gouveia; Vice-Presidente, Eng.º José António Fernandes Ribeiro; 1.º Secretário, Laurentino Ribeiro Teixeira; 2.º Secretário, Óscar Manuel Ilhão Peixoto; Tesoureiro, Carlos Alberto Macedo Guimarães; Tesoureiro-Adjunto, Delfim Amadeu da Silva Guimarães; Vogale: Bernardino Madureira Jordão, Álvaro Soares da Costa, Vasco Joaquim Pires Teixeira, António Ferreira Pires, Fernando do Carmo Tavares e Francisco Teixeira de Oliveira.

Conselho Fiscal—Presidente, Dr. Carlos Paiva Areias; Secretário, Fernando José Sequeira Roriz; Relator, Fernando Lago Jordão.

# Ao correr da pena

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

nenses sobre a construção desse Hospital, todavia, dizemos que as melhores informações que temos, o seu projecto está na fase de acabamento e tendo sido há pouco tempo o terreno destinado à sua construção sujeito a prospecções referentes à sua natureza, para efeito da avaliação dos encargos dos respectivos fundamentos. Isso talvez motivou o dizer-se que estaria para muito breve (Abril) o seu início.

Essa boa-nova não se confirma, infelizmente.

Nada diz que essa importante obra não se venha a realizar, logo que o apaziguamento político deixe de ser um problema e os políticos se convençam que as necessidades do país são totalmente diferentes das desgraçadas lutas e reivindicações partidárias que tanto tempo fazem perder e que neste caso em referência são os que sofrem, que esperam por vaga de camas para serem hospitalizados em virtude do velho Hospital da Misericórdia se ter tornado insuficiente há muitos anos.

Não nos abandonou a esperança de que essa construção se fará, porque é indispensável, mas essa esperança não pode concordar com a afirmação de que o local aonde vai ser edificado não é o mais próprio!

Isso porém não invalida que seja belo e que disfrute de um panorama magnífico que tanto influi na disposição e na própria saúde dos internados.

## Expansão urbana

Foi aprovada a urbanização do Monte Largo aonde virão a ser construídas mais de 800 novas habitações, tão necessárias como indispensáveis, dada a carência de alojamentos que a cidade possui permanentemente, de acordo com o desenvolvimento demográfico.

Esta nova zona que terá de ser integrada na cidade, tem de merecer os mesmos cuidados que a zona da Conceição sofreu no que respeita à largura das ruas e ao seu traçado. Todos sabemos os efeitos das artérias estreitas e o obstáculo que isso oferece ao trânsito de pessoas e de veículos. Basta verificar o que se passa nesta velha cidade para se fazer uma ideia certa do que são essas dificuldades e esses erros, visto que nas partes citadinas mais recentes a largura das ruas não melhorou.

Esse projecto, neste pormenor, tem de ser revisto. O número de carros aumentará paralelamente ao número de habitantes, mesmo que no futuro a gasolina se transforme numa essência rara, o homem terá a arte e o engenho de substituir o combustível pela energia eléctrica para que o carro não seja substituído pelo «pé calcantibus» ou faça ressurgir a velha diligência do Cosme puxada a cavalos de tiro.

Se se não levar em conta que as novas urbanizações de expansão devem possuir os seus respectivos centros comerciais, estaremos a condenar a cidade e os seus habitantes a uma situação cheia de dificuldades, afastando-os dos lugares de abastecimentos.

Portanto, nada de ruas estreitas nem de vielas, porque o movimento acelerado requer ruas em condições e o que se tenta fazer não deve ser a continuação do que temos de antigo e caduco. O crescimento urbano tem de ser feito dentro das primícias de uma cidade moderna.

## Arborizar, muito bem

As margens das novas ruas do Integrado da Conceição foram arborizadas, assim como em parte da frente do Estádio Municipal.

Pena é que nessa ideia não sejam incluídos os demais terrenos que a indesejável feira semanal ocupa. Era sinal de que ela deixaria enfim de se realizar nesse local...

Precisam de ser arborizadas as ruas: de Nossa Senhora da Conceição, a de S. Gonçalo, a rua central da urbanização da Quinta, para responder desta forma aos protestos que o desaparecimento das velhas árvores da Avenida D. João IV tem provocado.

## Uma reunião para discutir coisas indiscutíveis...

O Gabinete da Imprensa provocou uma reunião sobre o Berço da Nacionalidade, posto recentemente em dúvida.

As pessoas que a ela assistiram, foram lá esperanças num debate esclarecedor dos primórdios da nacionalidade, mas ficaram desiludidas.

E' muito fácil lançar dúvidas sobre dados históricos em que os elementos fundamentais, como documentos incontestáveis, não existem. Isso sabem-no todos e como sabem, desnecessário seria recordá-lo, a não ser como duvidoso sentido de criar insídias.

Para isso não é preciso rememorar 850 anos, basta, por exemplo perguntar coisas mais recentes.

Como por exemplo:

— Quem foi que fez o movimento de 28 de Maio de 1926 que instituiu em Portugal pelo século de Estado Novo?

E ainda outro mais recente:

— Quem foi o cabecilha (ou cabecilhas) de 25 de Abril de 1974?

Qualquer resposta que se dê a estas perguntas, levanta um mar revoltado de controvérsias.

Quantas outras mais perguntas se podem fazer sem haver para elas uma resposta certa?

A. F.

## ATENÇÃO SURDOS DE GUIMARÃES

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco e ao vosso dispor na

**Farmácia Hórus** — Largo do Toural, 26 — GUIMARÃES



no dia 8 de Abril, terça-feira, das 9,30 às 12 horas,

onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos Populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos no dia 3, na FARMACIA HÓRUS, das 9,30 às 12 horas.

**CASA SONOTONE**

Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO Poço do Borratém, 33 s| 1 — LISBOA

## ABRE LATAS "TIN-OPENER"

Pretende-se contactar com Fabricante.  
Resposta a este Jornal ao n.º 110.

## Parque de Campismo da Penha

PENHA — GUIMARÃES

Acceptam-se propostas para a admissão de 1 casal nas seguintes condições:

### ESSENCIAIS:

- Exercer funções de guarda
- Exercer funções de rececionista
- Aceitar viver no parque

### PREFERÊNCIAS:

- Serem reformados
- Conhecimento de línguas
- Conhecimento de normas e espírito campista

### OFERECE-SE:

- Ordenado
- Possível exploração de Mini-Mercado e Bar

RESPOSTAS EM CARTA AO

*Círculo de Arte e Recreio*  
Rua Francisco Agra, 74 — GUIMARÃES

## Aniversário dos Bombeiros V. de Guimarães

Conclusão da página 1

de dedicação, que lhe foi imposta pelo presidente da Câmara. Seguiu-se a imposição de Crachá de Ouro com palavras alusivas pelo eng.º Palmeirim Campos, vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e com que a associação aniversariante foi distinguida no XXIII Congresso dos Bombeiros Portugueses.

O tradicional almoço de confraternização decorreu num restaurante de Pevidém, a que presidiu o presidente da Câmara Municipal Edmundo de Campos, que tinha a seu lado o presidente da Comissão Administrativa, eng.º Pinto de Campos e o comandante Cerqueira Pimentel de Riba de Ave. Na altura própria e entre outros, usou da palavra o comandante Ferreira Leite que disse ser o bombeiro Artur Coutinho, o orgulho da corporação e o exemplo dos bombeiros de Portugal ao completar 50 anos de serviço sem nunca ter uma falta, um castigo e ainda no activo, tendo ainda saudado todas as entidades presentes.

S. O.

## Corrigir as deformações dos pés

As deformações dos pés, por vezes tão pouco evidentes podem ser no entanto responsáveis pela extrema fadiga e incómodo doloroso das pernas e dos pés. Em especial nas crianças, geram graves consequências para o seu desenvolvimento normal e mais tarde, pelo seu agravamento são responsáveis por gravíssimos inconvenientes.

No entanto, podem ser corrigidas por palmilhas medicinais e calçado ortopédico individualizado desde que confeccionados correcta e rigorosamente sob medida, em observância à prescrição do médico e regularmente comprovadas sob sua orientação.

Em apoio à Ex.ª Classe Médica Instituto Huberto de Portugal, está meticolosamente preparado para assegurar a execução escrupulosa das suas prescrições.

Os nossos Técnicos estão ao vosso dispor, faça pois a sua marcação para ser atendido em: GUIMARÃES na FARMÁCIA NÓBEL, para o dia 12 de Abril, de manhã.

## Cabeleireira / Manicura

Admite-se 2 profissionais nas categorias em epígrafe.

**Salão SOARES**

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.161 de 30 de Março de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

## Anúncio

2.ª Publicação

Pela 2.ª secção do 2.º Juízo desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da data 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os réus ANTÓNIO DA CUNHA e esposa ADÉLIA MACEDO, proprietários, ausentes em parte incerta da França e com última residência conhecida no País no lugar de Eiras, freguesia de Creixomil, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, comparecerem, querendo, a acção de restituição de posse que lhes moveu Carlos Alberto da Silva Freitas e esposa Delfina Simões Ribeiro Freitas, residentes no referido lugar de Eiras; Na referida acção, pedem os autores que os réus sejam condenados a restituírem-lhes:

a) — a posse do terreno de quintal da casa em que habitam, bem como do acesso ao mesmo terreno e do portão de entrada, e a demolirem o muro que, no local desse portão, fizeram construir, bem como a grade que o encima;

b) — a posse do pátio de cimento situado sob as escadas de acesso ao 1.º andar, a nascente do mesmo prédio, e a retirarem dele os materiais e objectos que ali colocaram;

Mais pedem que os réus sejam condenados a indemnizá-los pelos prejuízos que lhes causaram e estão causando, a liquidar em execução de sentença, e ainda nas custas e procuradoria.

Guimarães, 15 de Março de 1979.

O Escrivão de Direito,  
António Gonçalves de Macedo  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
João Manuel Simões Ribeiro

# DESPORTO

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da I Divisão

Vitória, 1 Académico de Viseu, 0

Por motivo da interdição de dois jogos do Estádio Municipal (consequência da exaltação de indivíduos que só prejudicam a colectividade e a terra), o Vitória teve de deslocar-se a Vila Nova de Famalicão onde defrontou a equipa do Académico de Viseu.

O resultado foi-lhe favorável. Bastou um golo solitário para conquistar dois pontos a um conjunto que nos parece irremediavelmente perdido.

O encontro, como poderá depreender-se pelo magro resultado, não foi fácil para os vimeanenses. A equipa além de alinhar desfalcada de alguns titulares, teve pela frente um conjunto que faz lembrar os naufragos em esforços de salvação no mar encapelado da existência... Efectivamente, o Viseu joga tudo por tudo na tentativa de se «safar» do abismo que se abre à sua frente. E quando isto acontece, os jogos não são nada fáceis para os adversários. O Vitória experimentou essas dificuldades mas superou-as com a sua classe de equipa superior em todos os aspectos. Triunfo indiscutivelmente merecido e a consolidar os vimeanenses num posto bastante honroso, apesar de tudo...

Com o terreno em mau estado, devido ao tempo invernos, as equipas (principalmente o Vitória), não puderam realizar futebol de elevada marca técnica, mas as características de jogo prático deu-lhe «nuances» de apreciável recorte e de vantagens evidentes. Por seu lado, o Académico de Viseu jogou preocupado e com frenesim, esforçando-se por alcançar o resultado que lhe convinha. Não o conseguiu porque o Vitória soube barrar-lhe sempre o caminho, estabelecendo um sistema defensivo eficaz, o qual lhe permitiu, ainda, certo à-vontade no meio-campo.

Árbitro, Joaquim Gonçalves, do Porto.

Equipas:

VITÓRIA — Melo; Ramalho, Manaca, Torres e Alfredo; Al-

miro, Abreu e Pedroto; Romeu, Vicente e Mundinho.

Soares rendeu Alfredo.

A. DE VISEU — Vaz; Amadeu, José Freixo, Teixeira e Chico Santos; Rachão, Basto e Pentead; Joaquim Rocha, Pedro Paulo e Alberto.

Nando e Albasini renderam Pedro Paulo e Alberto.

### Resultados gerais

Setúbal-Famalicão . . .	3-1
Estoril-Beira-Mar . . .	2-1
Guimarães-Ac. Viseu . . .	1-0
Sporting-Barreirense . . .	2-0
Boavista-F. C. Porto . . .	—
Varzim-Benfica . . .	1-1
Académico-Braga . . .	0-1
Marítimo-Belenenses . . .	1-0

### Próxima jornada

Beira-Mar-Famalicão	A. Viseu-Estoril
Barreirense-Guimarães	F. C. Porto-Sporting
Benfica-Boavista	Braga-Varzim
Belenenses-Académico	Marítimo-Setúbal

### Provas regionais da A. F. de Braga

#### I Divisão

#### RESULTADOS

Taipas-Ruivanense, 1-0; Coelima-Palmeiras, 1-1; Bairro da Misericórdia-Santa Maria, adiado; Moreirense-Vilaverdense, 4-0; Ronfe-Maximinense, 2-4; Louro-Granja, 2-2; Dumense-Vieira, 1-2; Sequeirense-Maria da Fonte, 2-2; Fão-Negreiros, 2-1.

#### II Divisão

Serzedelo-Celoricense, 0-1; Arco de Baulhe-Maikes, 4-0;

### NOTARIADO PORTUGUÊS

Secretaria Notarial de Guimarães

DIAS DE CASTRO & OLIVEIRA, L.DA

GUIMARAES

### Classificação

BENFICA . . . . .	36
F. C. DO PORTO . . . . .	35
SPORTING . . . . .	34
GUIMARAES . . . . .	28
BRAGA . . . . .	27
VARZIM . . . . .	24
BELENENSES . . . . .	23
ESTORIL . . . . .	22
BOAVISTA . . . . .	21
SETUBAL . . . . .	21
FAMALICÃO . . . . .	19
BARREIRENSE . . . . .	18
BEIRA-MAR . . . . .	17
MARITÍMO . . . . .	17
ACADÉMICO . . . . .	13
ACADÉMICO VISEU . . . . .	11

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada de fls. 91 a fls. 93, do livro de escrituras diversas n.º 90—C, do 2.º cartório desta Secretaria, a cargo do notário Aviz de Brito, Maria da Conceição Fernandes cedeu a quota de 5 000\$00 que possuía na sociedade em epígrafe a Maria de Lurdes da Silva Monteiro Cosme, casada, residente na Rua D. Mafalda, freguesia de Oliveira, desta cidade; e, seguidamente, foi o pacto da mesma sociedade parcialmente alterado, passando o corpo do art.º 5.º a ter seguinte redacção:



# ISTO QUE SE CHAMA DESPORTO

No jogo da Taça, Vitória-Sporting, o grupo visitante logrou alcançar um triunfo um tanto inesperado, diga-se a verdade, devido ao estado do tempo e pelo prolongamento em que as forças faltaram ao Vitória por falta de resistência. Essa deficiência é o mal geral do futebol português em razão da má preparação física dos jogadores. Sem essa base primordial o jogo não atinge a qualidade que deve ter para possuir a classe merecida. A não ser o Benfica, o Porto e Sporting que podem ter aspirações, os grupos restantes marcam somente uma posição no número dos clubes nacionais que alimentam o futebol de marca — *made in Portugal*...

Mas o que é afinal a resistência? Em que consiste a forma? A resistência permite aguentar o tempo de uma partida de futebol, por exemplo, sem sofrer de fadiga, sem perda de força. Ora isso é só possível se os jogadores se encontrarem em plena forma física. A resistência consegue-se pela execução de exercícios que constem de esforços latentes e desenvolvidos de modo que o organismo se adapte sem sofrer violências ou excessos prejudiciais que podem causar lesões sempre graves, senão mesmo fatais. A resistência é isto: — No nosso tempo da bola, havia dois irmãos que residiam fóra da cidade a cerca de doze quilómetros, vinte e quatro ida e volta, que eram percorridos todos os dias para vir à escola, e mal as aulas acabavam, ainda iam fazer um pouco de futebol. Ninguém os batia em resistência, em fôlego, em combatividade. Esses tremendos andarilhos jamais se cansavam.

Fizeram isso durante anos seguidos. Ainda hoje, apesar da idade, o seu aspecto sólido e rijo atesta um vigor que desmente os anos que possuem.

A resistência é isto. E' a forma que faz de um jogador o elemento mais completo de uma equipa, porque o jogo não é fazer coisas bonitas mas fazer com que os noventa minutos sejam plenamente jogados com pleno rendimento.

Se o Vitória estivesse em boa forma não perderia o jogo com o Sporting, nem seria eliminado da Taça.

Gandarela-Fermilense, 0-0; Silvares-Alegrienses, 2-1; Amares-Ferreirense, 1-1; Marinhas-Lage, 2-0; Ninense-Celeirós, 2-2; Lomarense-Roederstein, 1-2.

#### III Divisão

Esposende-Este, 1-1; Vasco da Gama-Canedo, 2-1; Cavez-Torcatense, 2-2; S. Romão-Vinhós, 5-2; Gerês-Grundig, 2-3; Antime-Garfe, 1-2.

#### Juniões

Famalicão-Ribeirão, 5-1; Coelima-Campelos, 0-2; Moreirense-Ronfe, 3-1; Vilaverdense-Prado, 1-1.

#### Juvenis

Bragã-Famalicão, 3-1; Fafe-Guimarães, 3-3.

#### Iniciados

Gil Vicente-Guimarães, 1-1; Braga-Esposende, 4-0.

### Direcção-Geral dos Desportos

No âmbito da campanha «Desporto para Todos», a Delegação de Braga da Direcção-Geral dos Desportos inaugurou no passado domingo, o Circuito de Manutenção e Preparação Física, implantado nos terrenos anexos ao Castelo de Guimarães.

Iniciativa da maior importância, sem dúvida, que muito vem contribuir para o desenvolvimento da prática desportiva, beneficiando todo o concelho.

#### REPARAÇÃO — ACESSÓRIOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SULPÍCIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, L.DA

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.161 de 30 de Março de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARAES

Ex. sen. 104-C-76

1.º Juízo 1.ª Secção

### Anúncio

2.ª Publicação

FAZ-SE saber pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, e 1.ª Secção, nos autos de execução de sentença em que são: Exequente — SOCIEDADE TEXTIL DE BAIONA, LIMITADA, com sede na freguesia de Vilarinho, do concelho de Santo Tirso; e executada — ALBERTO MACEDO SOUSA, LIMITADA, sociedade comercial por quotas, com sede na freguesia de S. Romão da Ucha, do concelho de Barcelos, correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos da executada os quais se tiverem garantias reais sobre os bens penhorados, poderão, no prazo de dez dias, findos os éditos que se contam da segunda e última publicação do anúncio, reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens que serão postos em praça.

Guimarães, 1 de Março de 1979.

O Escrivão de Direito,

Domingos dos Santos Falcão

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Manuel de Sá Machado da Silva

### Instalações eléctricas

EM GERAL

### Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, L.DA

Rua de S. Gonçalo, 1052 168

Rua de Alcabaga, 59 163

Telefone 42258 19

GUIMARAES

«O COMÉRCIO DE GUIMARAES»

está à venda no

QUIOSQUE BASTOS

# O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES

Art.º 5.º: — A gerência, dispensada de caução, será exercida pelo sócio António Manuel Freitas Oliveira Cosme, que, sozinho, obrigará a sociedade em quaisquer actos ou contratos e, ainda, poderá delegar em terceira pessoa, mesmo que estranha à sociedade, os poderes de gerência em que fica investido, no todo ou em parte.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Guimarães, 9 de Março de 1979.

O Ajudante,

Luis Fernando Ribeiro Dalot